

Fundão

Guia de leitura das imagens táteis

Introdução

A interpretação de imagens táteis não é óbvia para a maioria dos cegos, e depende do treino prévio que o leitor teve na leitura tátil. Geralmente é necessária a assistência de uma pessoa que faça a explicação da imagem. É para esse assistente que este guia se destina. Recomendamos a leitura integral deste guia acompanhada da placa e da brochura multiformato antes da sessão de leitura acompanhada.

Como acompanhar o leitor cego

Sente-se ao lado do leitor. A brochura inclui texto em braille e imagens táteis. Quando o leitor chegar a uma dessas imagens, rode a brochura para a posição certa – vertical ou horizontal – e inicie a explicação verbal da imagem. Segure a mão do leitor para a posicionar no ponto desejado sempre que for necessário. O leitor pode e deve utilizar as duas mãos para tocar na imagem, pois isto facilita a interpretação.



Sobre a leitura tátil

O tato parte do particular para o geral, e a visão parte do geral para o particular. Assim, a leitura com os dedos funciona no sentido inverso da visual. É preciso primeiro explorar um pormenor – por exemplo a roda de um carro – depois a outra roda (supondo o carro visto de lado), para depois explorar a relação entre elas – a sua distância e posição relativa. É aqui que o uso das duas mãos é vantajoso. Imagine uma mão a tocar numa roda, e a outra mão na outra roda (num carro visto de lado). Depois uma das mãos pode deslizar ao longo do chassis do carro até encontrar a outra roda. Assim se vai formando a imagem cerebral do carro. O carro é literalmente construído peça por peça.



PLACA



Peça ao leitor para ler o texto em braille.

Esta imagem tátil possui 2 níveis de altura de relevo, baixo e médio. Os elementos marcados a azul neste guia representam o nível mais baixo de relevo, e os elementos a preto representam o nível alto.

Explique-lhe que esta imagem corresponde a uma fotografia da aldeia de Castelo Novo, com a torre do sino em primeiro plano, algumas habitações alinhadas em segundo plano, e as linhas do panorama como fundo.

Convide o leitor a explorar a imagem utilizando as duas mãos simultaneamente. Peça-lhe para colocar ambos os dedos indicadores no pináculo no topo da torre, e para descer com estes até à cúpula da torre, descendo com os dedos um para cada lado. Diga-lhe para identificar os dois pináculos que ladeiam a cúpula, e o retângulo por baixo destes que corresponde à parte de cima da torre; ajude-o a individuar a abertura em forma de janela arqueada no interior da qual se encontra o pequeno sino. Peça-lhe para prosseguir percorrendo as linhas da parte de baixo da torre, identificando os retângulos que representam a porta e as duas janelas por cima desta.

Indique-lhe agora para colocar um dos dedos na linha horizontal que forma a muralha, e para percorrer da esquerda para a direita, saltando a interrupção da torre. Ajude-o de seguida a individuar uma das casas a cinzento, facilmente identificáveis pela sua forma estereotipada com um quadrado e um trapézio por cima; peça-lhe para deslizar o dedo por toda a imagem, para se aperceber que poderá encontrar várias estruturas semelhantes dos dois lados da torre. Por fim, peça-lhe para deslizar o dedo pelas manchas em relevo azuis, que correspondem ao panorama da Serra da Gardunha.

BROCHURA

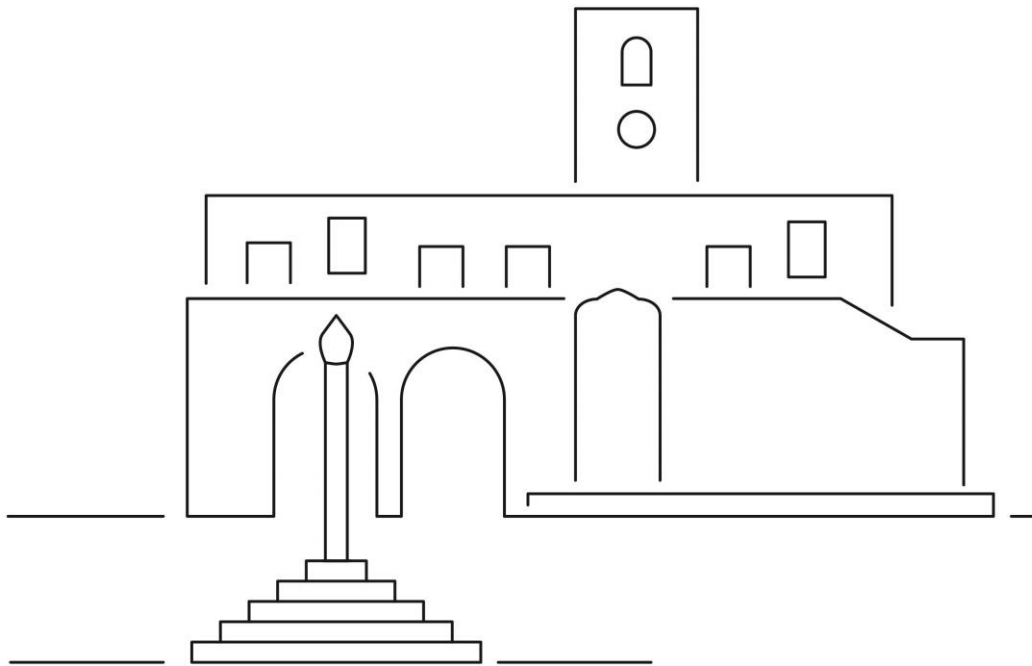


Figura 1 - Largo da Bica

Esta imagem corresponde a uma fotografia do largo da bica da aldeia de Castelo Novo. Explique ao leitor que irá primeiro analisar as linhas de contorno do pelourinho em primeiro plano, de seguida o chafariz, e por fim o edifício que corresponde aos Paços do Concelho.

Peça ao leitor para colocar um dos dedos no retângulo mais abaixo do pelourinho, e para o percorrer, bem como os outros ligeiramente mais pequenos acima deste. Explique-lhe que estes correspondem aos degraus do monumento. Diga-lhe agora para usar dois dedos para percorrer as duas linhas verticais que correspondem à coluna do monumento. Indique-lhe ainda para explorar as linhas em forma de chama que encabeçam o pelourinho.

Passe agora ao chafariz. Peça-lhe para colocar ambos os dedos na base das linhas que o compõem, e para subir com os dois ao mesmo tempo até à linha ondulada que compõe o topo. Diga-lhe que na próxima imagem irão analisar este monumento com maior detalhe.

Analise por fim os Paços de Concelho. Peça ao leitor para colocar ambos os indicadores na parte central dos arcos, e para os percorrer de baixo para cima, e novo para baixo. A partir daí, diga-lhe para seguir as linhas horizontais que compõem a base do edifício, e para subir com ambos os dedos percorrendo a forma irregular do primeiro andar. Peça-lhe para percorrer de seguida os contornos do segundo andar; quantas janelas quadradas consegue o leitor individualizar no seu interior? Finalmente, diga-lhe para analisar as linhas que compõem a torre no topo do edifício, mostrando-lhe o círculo que representa o relógio e a janela em arco por cima desta.

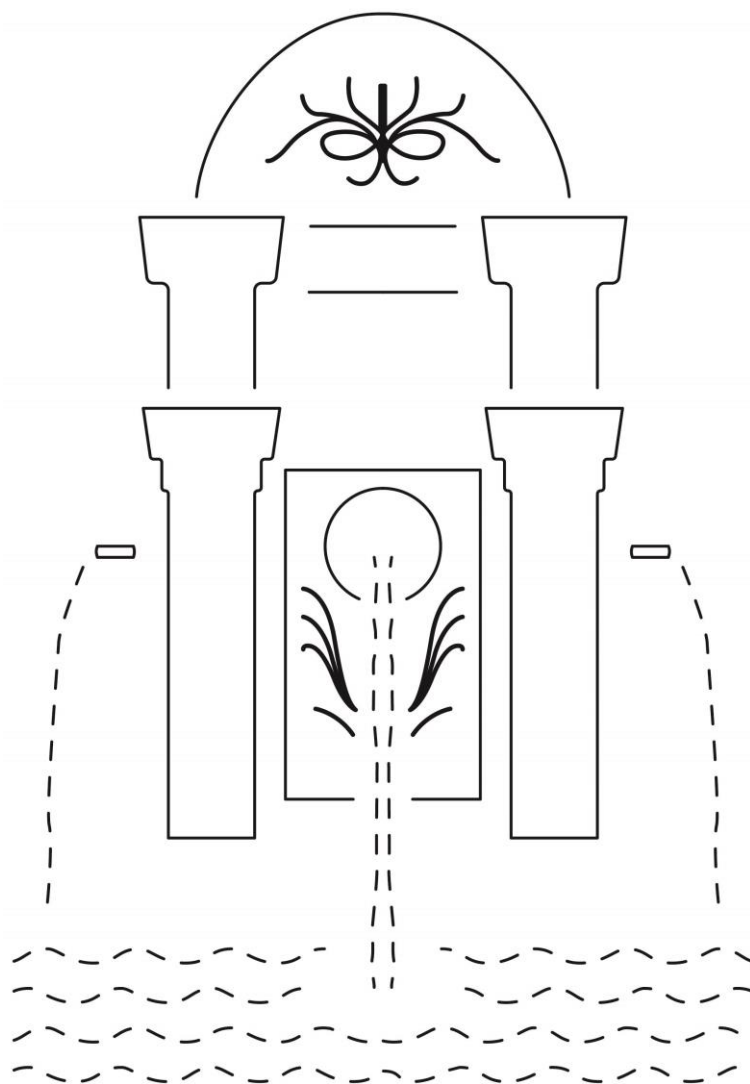


Figura 2 - Chafariz de D. João V

Nesta imagem está indicada uma representação do chafariz de D. João V. Explique ao leitor que a imagem é constituída por duas colunas com um arco por cima, e que a água jorra lateralmente das duas colunas, e por um orifício localizado num retângulo no centro das colunas.

Convide o leitor a explorar a imagem utilizando as duas mãos simultaneamente. Peça-lhe para colocar ambos os dedos indicadores no topo do semi-círculo que encabeça a imagem, e para descer com os dois ao mesmo tempo. Diga-lhe para deslizar um dos dedos pelas linhas que compõem a decoração desta parte do monumento. Indique-lhe para usar os dedos médio e indicador da outra mão para percorrer as duas linhas horizontais paralelas por baixo da decoração.

De seguida, peça-lhe para usar os dedos médios e indicadores de ambas as mãos para percorrer as duas linhas verticais paralelas que formam as colunas dos dois lados, assinalando-lhe os capitéis. Mostre-lhe os pequenos retângulos do lado de fora das colunas, e as linhas curvas tracejadas que simbolizam a água que brota.

Diga-lhe ainda para usar um dos indicadores para delinear o contorno do retângulo no centro das colunas, e o outro para explorar o círculo, as decorações e a água a jorrar, sempre representada pelas linhas tracejadas. Por fim, peça-lhe para deslizar os dedos na parte de baixo da imagem pelas linhas onduladas tracejadas que simbolizam a água no fundo do chafariz.

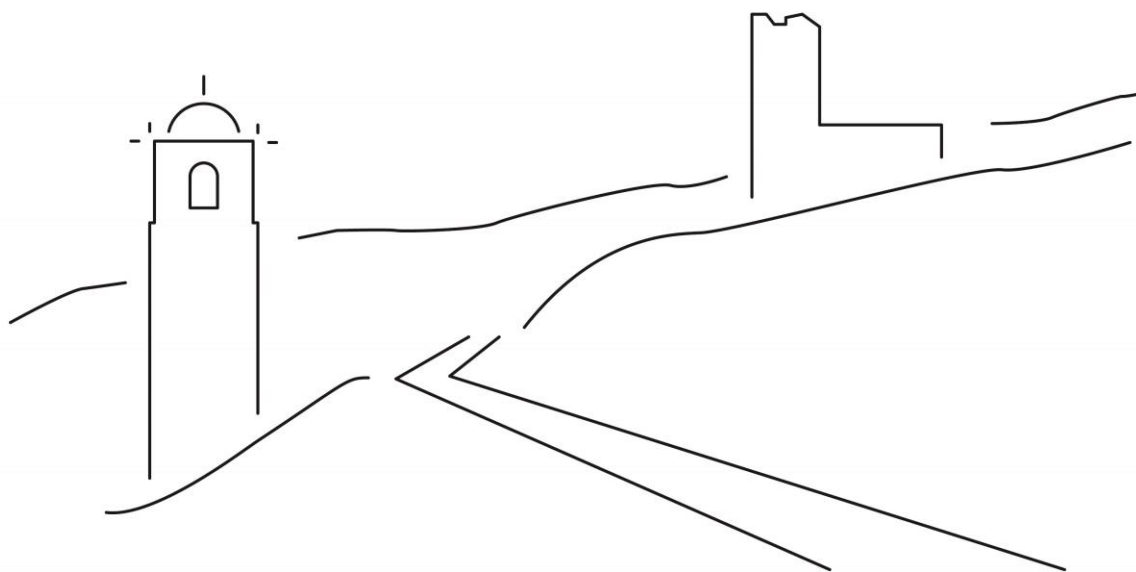


Figura 3 - Torre de menagem do castelo

Esta imagem tátil é uma adaptação em relevo de uma fotografia onde é visível a torre de menagem do castelo de Castelo Novo.

Convide o leitor a explorar a imagem utilizando as duas mãos simultaneamente. Peça-lhe para colocar ambos os dedos indicadores na base das linhas ziguezagueantes que representam a estrada, percorrendo-as de baixo para cima. Diga-lhe para deslizar um dos dedos pela linha ondulada mais em baixo que representa o perfil da colina da esquerda para a direita, e para o pousar na linha que delinea o castelo no topo. Peça-lhe para percorrer as linhas que o formam, explicando que o retângulo mais alto à esquerda com a linha de cima irregular representa a torre derrocada do castelo, e a forma à direita corresponde ao resto do monumento. Com o dedo indicador da outra mão, diga-lhe para percorrer as linhas verticais e horizontal que formam a torre de menagem, chamando a atenção para a linha curva que representa uma cúpula em cima, e a janela em arco no meio da torre. Indique-lhe por fim para deslizar o dedo pela linha que define o contorno da colina mais ao fundo,